

PRIMEIRA ANÁLISE

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE 1 X 0 TOMBENSE FUTEBOL CLUBE

Público Presente: 16.492

O público presente no jogo entre Cruzeiro e Tombense, realizado no Mineirão, foi considerado baixo para a capacidade do estádio, com aproximadamente 16.492 torcedores. Esse número reduzido pode ser atribuído a alguns fatores específicos.

Primeiramente, o horário da partida, que aconteceu às 20 horas, pode ter influenciado na menor presença de público, já que jogos em horários mais tarde costumam dificultar o deslocamento e o comparecimento dos torcedores, especialmente em dias de semana ou quando não há um apelo maior na partida.

Além disso, um fator importante foi o elenco utilizado pelo Cruzeiro: a equipe titular não entrou em campo, com a maioria dos jogadores sendo reservas. Isso ocorreu porque, no dia anterior, o elenco principal estava nos Estados Unidos para um amistoso contra o Clube Atlético Mineiro. Essa situação fez com que muitos torcedores perdessem o interesse em acompanhar o jogo no estádio, optando por não comparecer.

Esses elementos combinados explicam o público reduzido, refletindo diretamente na venda de ingressos e na ocupação dos setores do estádio.

MAPA DE CALOR DO ESTÁDIO

Amarelo:

O setor Amarelo foi o mais procurado pela torcida, concentrando cerca de 68% do público total presente no jogo. Essa preferência indica que o setor oferece uma combinação atrativa de localização e visibilidade para os torcedores.

Amarelo Superior:

A maior parte do público do setor Amarelo estava na área superior, mostrando que

os torcedores preferem essa altura para uma visão mais ampla do campo, além de talvez contar com preços mais acessíveis ou melhor acesso.

Amarelo Inferior:

Embora menor que a superior, a parte inferior do setor Amarelo também teve uma ocupação significativa, indicando que muitos torcedores buscam proximidade ao gramado para acompanhar de perto a ação.

Vermelho:

O setor Vermelho abrigou aproximadamente 18% dos torcedores, sendo a segunda maior concentração depois do Amarelo. Este setor, apesar de menor que o Amarelo, ainda tem grande importância para o público.

Vermelho Superior:

Dentro do setor Vermelho, cerca de 70% dos torcedores estavam na área superior, confirmando a tendência da preferência pela visão elevada para acompanhar a partida com mais conforto.

Vermelho Inferior:

A parte inferior do Vermelho contou com 30% do público desse setor, representando torcedores que valorizam a proximidade ao campo, mesmo que em número menor.

Roxo:

O setor Roxo foi o terceiro mais ocupado, com cerca de 14% dos torcedores presentes. Apesar de menor em comparação aos setores Amarelo e Vermelho, o Roxo mantém uma parcela importante da torcida.

Roxo Superior:

No setor Roxo, 80% dos torcedores estavam na área superior, reforçando a preferência geral por locais elevados dentro do estádio.

Roxo Inferior:

A área inferior do setor Roxo foi ocupada por 20% do público desse setor, mostrando que ainda há um grupo que prefere acompanhar o jogo mais próximo ao campo.

Laranja:

O setor Laranja não foi liberado para venda de ingressos neste jogo devido à baixa procura, influenciada por fatores específicos relacionados à partida. Entre as principais razões para essa decisão estão o horário do jogo, que ocorreu às 20 horas, um horário considerado tarde e menos conveniente para muitos torcedores. Além disso, a escalação do Cruzeiro com um time majoritariamente reserva, já que o elenco principal estava no dia anterior em um amistoso nos Estados Unidos contra o Clube Atlético Mineiro, também contribuiu para o desinteresse dos torcedores em comparecer ao estádio. Diante dessa combinação de fatores, a diretoria optou por não disponibilizar o setor Laranja, buscando otimizar os custos operacionais e a gestão do público no estádio.

Resumo Final

SETOR	PESSOAS ESTIMADAS
Amarelo (Sup. + Inf)	11.215
Vermelho (Sup + Inf)	2.969
Roxo (Sup. + Inf)	2.309

SEGUNDA ANÁLISE

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE 1 X 2 CEARÁ ESPORTE CLUBE

Público Presente: 52.802

A partida entre **Cruzeiro e Ceará**, realizada em **27 de julho de 2025**, no **Mineirão**, contou com a presença de **52.802 torcedores**, um dos maiores públicos registrados pelo clube na competição até aquele momento.

O elevado número de espectadores pode ser atribuído ao momento em que o clube ocupava a **liderança do Campeonato Brasileiro**, o que gerou maior interesse e motivação para o comparecimento dos torcedores. Esse fator, somado à relevância da partida e à expectativa pela sequência do campeonato, influenciou diretamente a ocupação dos setores do estádio.

Além disso, a estratégia de preços e a comercialização dos ingressos possibilitaram a presença de diferentes perfis de público, abrangendo tanto torcedores de setores populares quanto de áreas com ingressos mais caros.

Apesar do resultado desfavorável para o Cruzeiro, a partida teve uma ocupação significativa, refletindo a importância do momento esportivo para o engajamento do público nas arquibancadas.

MAPA DE CALOR DO ESTÁDIO

Amarelo:

O setor Amarelo teve ocupação máxima, concentrando aproximadamente 23% do público total presente no jogo, o que representa cerca de 12.145 torcedores. Essa procura indica que o setor é bastante valorizado pelos torcedores, possivelmente pela sua localização estratégica no estádio.

Amarelo Superior:

A maior parte dos torcedores no setor Amarelo estava na área superior, sugerindo preferência por uma visão mais ampla do campo, além de possíveis vantagens como preços e acessibilidade.

Amarelo Inferior:

Apesar de menor que a superior, a área inferior do setor Amarelo também registrou boa ocupação, demonstrando interesse dos torcedores em estar mais próximos ao gramado para acompanhar a partida de perto.

Vermelho:

O setor Vermelho atingiu ocupação máxima, com cerca de 35% do público, equivalente a aproximadamente 18.481 torcedores. Esse número indica que o setor é um dos mais procurados, possivelmente devido à visibilidade e facilidade de acesso.

Vermelho Superior:

Dentro do setor Vermelho, a maior concentração estava na área superior, reforçando a preferência por uma visão panorâmica da partida.

Vermelho Inferior:

A parte inferior do setor Vermelho também recebeu uma parcela significativa do público, correspondendo a torcedores que valorizam a proximidade com o campo, mesmo que em número menor.

Roxo:

O setor Roxo registrou a menor ocupação, com cerca de 19% do público total, o que representa aproximadamente 10.031 torcedores. A menor procura pode estar relacionada a fatores como preço dos ingressos e localização.

Roxo Superior:

A maior parte dos torcedores do setor Roxo estava na área superior, reforçando a preferência por setores com visão panorâmica do estádio.

Roxo Inferior:

A parte inferior do Roxo teve menor presença, indicando que essa área é menos procurada, possivelmente devido à distância do campo ou preços.

Laranja:

O setor Laranja teve uma ocupação estimada em 23% do público, ou cerca de 12.145 torcedores. Apesar de não ter atingido capacidade máxima, o setor apresentou presença considerável, indicando interesse por essa área do estádio.

Laranja Superior:

Na parte superior do setor Laranja, esteve a maior parte do público, sugerindo que a visão elevada é preferida pelos torcedores neste setor.

Laranja Inferior:

A área inferior do setor Laranja teve menor ocupação, mostrando menor interesse ou maior custo associado a essa localização.

Resumo Final

SETOR

PESSOAS ESTIMADAS

Amarelo (Sup. + Inf)	12.145
Vermelho (Sup + Inf)	18.481
Roxo (Sup. + Inf)	10.031
Laranja (Sup. + Inf)	12.145

TERCEIRA ANÁLISE

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE 0 X 0 CLUBE DE REGATAS BRASIL

Público Presente: 33.068

A partida entre **Cruzeiro e CRB**, válida pela Copa do Brasil e realizada no **dia 30 de julho de 2025**, no estádio **Mineirão**, registrou um público visivelmente aquém do habitual. Diversos fatores contribuíram para a queda na adesão dos torcedores nesta ocasião.

Em primeiro lugar, o momento esportivo do clube teve peso significativo. O Cruzeiro chegava ao confronto após dois resultados pouco animadores: um empate sem gols contra o **Corinthians** e uma derrota em casa para o **Ceará**, por 2 a 1. Essas atuações, somadas à oscilação do desempenho da equipe, podem ter gerado desânimo ou desconfiança por parte da torcida, reduzindo o engajamento com a partida.

Além disso, o **horário da partida — 19h30 numa quarta-feira —** também se mostrou desfavorável. Jogos realizados no meio da semana, especialmente no início da noite, tendem a sofrer impacto de fatores logísticos, como trânsito intenso, jornada de trabalho e compromissos familiares, dificultando o deslocamento até o estádio.

Essa combinação de desempenho recente frustrante e um horário pouco conveniente resultou em uma ocupação abaixo da média no Mineirão, contrastando com partidas anteriores da mesma competição ou do Campeonato Brasileiro, nas quais o clube havia conseguido mobilizar maior presença nas arquibancadas.

MAPA DE CALOR DO ESTÁDIO

Amarelo:

O setor Amarelo foi o mais procurado pelo público nesta partida, concentrando cerca de 37% do total de torcedores, o que representa aproximadamente 12.235 pessoas. Essa elevada ocupação sugere que o setor permanece como um dos preferidos da torcida cruzeirense, possivelmente pela localização estratégica no estádio, atmosfera mais participativa e maior concentração de torcedores organizados.

Amarelo Superior:

A área superior concentrou a maior parte do público dentro do setor, reforçando a preferência por uma visão mais ampla do campo e, possivelmente, por ingressos com valores mais acessíveis.

Amarelo Inferior:

Mesmo com menor densidade que o anel superior, o inferior também teve ocupação significativa, refletindo o interesse de torcedores que buscam maior proximidade com o campo.

Vermelho:

O setor Vermelho teve a segunda maior presença de público, com aproximadamente 29% da ocupação total, o que equivale a cerca de 9.591 pessoas. Sua localização frontal ao gramado e a boa visibilidade do jogo contribuíram para manter este setor como uma escolha comum entre os torcedores, mesmo em partidas de menor apelo.

Vermelho Superior:

A maior parte dos torcedores neste setor optou pela área superior, que tradicionalmente oferece visão privilegiada do campo sem grande distância.

Vermelho Inferior:

O anel inferior teve ocupação um pouco menor, mas ainda relevante, atraindo torcedores que preferem estar mais próximos dos jogadores.

Laranja:

Com uma ocupação estimada em 19%, o setor Laranja recebeu aproximadamente 6.283 pessoas. Embora não tenha atingido altos índices de ocupação como os setores Amarelo e Vermelho, manteve presença relevante. O público nesse setor costuma variar conforme o tipo de jogo, e neste caso, o desempenho recente do time e o horário da partida parecem ter influenciado diretamente.

Laranja Superior:

A maior concentração foi registrada na parte superior, refletindo novamente a tendência dos torcedores por visibilidade e preço.

Laranja Inferior:

Com menor presença, o anel inferior ainda apresentou boa ocupação, mostrando que há um público fiel que busca experiências mais próximas ao gramado.

Roxo:

O setor Roxo apresentou a menor presença de público entre os quatro setores, com 15% do total, o que equivale a cerca de 4.959 pessoas. A baixa procura pode ser atribuída a fatores como o valor elevado dos ingressos nessa região e o menor apelo da partida, considerando o momento do clube.

Roxo Superior:

A maioria dos presentes optou pela área superior, buscando equilíbrio entre boa visão e custo-benefício.

Roxo Inferior:

A parte inferior teve a menor ocupação do estádio, sendo visivelmente o setor com menor densidade de público nesta partida.

Resumo Final

SETOR	PESSOAS ESTIMADAS
Amarelo (Sup. + Inf)	12.235
Vermelho (Sup + Inf)	9.591
Roxo (Sup. + Inf)	4.959
Laranja (Sup. + Inf)	6.283

CONCLUSÃO FINAL

Ao longo da temporada de 2025, três jogos do Cruzeiro no estádio Mineirão foram analisados com foco na ocupação dos setores e nos fatores que influenciaram o comparecimento do público: **Cruzeiro x Tombense** (Campeonato Mineiro), **Cruzeiro x Ceará** (Campeonato Brasileiro) e **Cruzeiro x CRB** (Copa do Brasil). A partir desses jogos, foi possível identificar padrões de comportamento da torcida e compreender melhor as dinâmicas de ocupação do estádio.

No jogo contra o **Tombense**, válido pelo Campeonato Mineiro, o público foi considerado baixo. Fatores como o horário (20h em uma quinta-feira), a escalação com time majoritariamente reserva e o fato de o elenco principal estar fora do país em amistoso contra o Atlético Mineiro contribuíram para a pouca adesão. Ainda assim, o setor Amarelo concentrou 68% do público presente, destacando-se como a escolha preferida da torcida, seguido pelo setor Vermelho com 18%. O setor Roxo contou com 12% da ocupação, enquanto o Laranja sequer foi aberto devido à baixa demanda.

Já na partida contra o **Ceará**, pelo Campeonato Brasileiro, o cenário foi diferente. O público foi elevado, impulsionado pelo bom momento do time, que liderava a tabela na ocasião. A atmosfera mais favorável se refletiu na ocupação dos setores: tanto o Amarelo quanto o Vermelho atingiram ocupação máxima, demonstrando o alto nível de engajamento da torcida. O Laranja também teve boa presença, com cerca de 10 mil torcedores, e o setor Roxo, embora com presença inferior, ainda registrou público significativo.

Por fim, no confronto contra o **CRB**, pela Copa do Brasil, o Mineirão voltou a registrar uma presença abaixo do esperado. O resultado foi atribuído a uma combinação de fatores: desempenho técnico aquém nas partidas anteriores (empate com o Corinthians e derrota para o Ceará), além do horário desfavorável da partida (quarta-feira, às 19h30). Mesmo assim, o setor Amarelo novamente liderou em ocupação, com 37% do público, seguido pelo Vermelho (29%), Laranja (19%) e

Roxo (15%). Esses dados confirmam a regularidade da escolha dos torcedores, mesmo em partidas com menor apelo.

Ao reunir os dados dos três jogos, foi possível observar um padrão recorrente: o **setor Amarelo** foi o mais procurado em todas as partidas, consolidando-se como o setor de maior preferência da torcida. O **setor Vermelho** manteve ocupações relevantes e consistentes, especialmente pela sua localização central no estádio. O **setor Laranja** apresentou variações, sendo desativado em um jogo e bem ocupado em outro, enquanto o **setor Roxo** foi o menos frequentado de maneira geral, o que pode estar relacionado ao valor mais elevado dos ingressos nesse espaço.

Entre os fatores mais favoráveis à ocupação do estádio, destacam-se o **bom momento da equipe**, a **importância da partida**, a **presença de torcidas organizadas** no setor Amarelo e os **jogos em horários acessíveis ou fins de semana**. Por outro lado, fatores que dificultaram o comparecimento foram principalmente o **horário das partidas durante a semana**, o uso de **elencos reservas** e a **sequência de resultados negativos**, que desmotivaram parte da torcida.

Essa análise fornece uma visão clara sobre o comportamento da torcida cruzeirense no Mineirão, servindo como base para futuras decisões estratégicas relacionadas a marketing, precificação, abertura de setores e planejamento logístico de partidas. A ocupação do estádio, como se viu, não depende apenas da oferta de ingressos, mas também de uma combinação de desempenho esportivo, condições externas e identificação com determinados setores.

REFERÊNCIAS

-Samuca TV

-Site no Ataque

-Itatiaia

-Site Mineirão (Fichas Técnicas)

-GE

-Site CBF (Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil)

-Site da Federação Mineira de Futebol